

Novos Cimentos Reparadores em Endodontia: uma Revisão De Literatura.

Diniz TC*, Faustino KKP, Fiallos ACM, Ramos APM, Sassone LM, Valadas LAR, Vasconcelos BC, Fiallos NM.

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Departamento de Odontologia Restauradora. CE, Brasil.

E-mail: tauane.cavalcante@hotmail.com

Resumo

O presente estudo teve por objetivo realizar uma Revisão de Literatura acerca dos materiais reparadores disponíveis no mercado indicados para o tratamento de perfurações, obturações retrógradas em cirurgias paraendodônticas, apicificações e apicigeneses, e mais recentemente em tampões cervicais em revascularizações sendo algumas das principais características esperadas desses materiais biocompatibilidade, bioatividade e boa capacidade seladora. Para isto, realizou-se uma busca no banco de dados MEDLINE, no período de 2011 a 2017, em língua inglesa, pesquisando os descritores: “Root repair material”, “Root end-filling”, “cytotoxicity”, “biocompatibility”, “bioactivity” e “sealing”. Foram encontrados 61 artigos e selecionados 42, sendo utilizados como critérios de inclusão trabalhos clínicos e laboratoriais in vivo e in vitro. Na maioria dos trabalhos, cimentos reparadores como ProRoot MTA, MTA-Angelus, Endosequence Root Repair Material, Biodentine e Bioaggregate apresentaram biocompatibilidade semelhante, oferecendo menor citotoxicidade quando comparados com outros cimentos disponíveis no mercado. Quanto à bioatividade, os materiais apresentam resultados muito próximos. A maioria dos trabalhos confirmou a maior capacidade seladora de cimentos à base de MTA e silicato tricálcico, sendo o Biodentine o que apresentou os melhores resultados. Diante do exposto fica evidente a qualidade e similaridade dos materiais, cabendo ao cirurgião-dentista a opção pelo material com o qual melhor adaptar-se.

Palavras-chave: Endodontia. Reabsorção Radicular. Doença Iatrogênica.